

UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS – COMUNICAÇÃO, TURISMO E
LAZER

PESQUISA DA OFERTA DOS MEIOS DE HOSPEDAGEM NO MUNICÍPIO DE
NAVEGANTES

Janeiro 2013

UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS – COMUNICAÇÃO, TURISMO E
LAZER

PESQUISA DA OFERTA DOS MEIOS DE HOSPEDAGEM NO MUNICÍPIO DE
NAVEGANTES

Pesquisa da oferta dos meios de hospedagem do município de Navegantes, apresentado ao Colegiado de Turismo da Costa Verde & Mar.

Balneário Camboriú

2013

EQUIPE TÉCNICA

Coordenação

Sílvia Regina Cabral, Msc.

Professores

Carlos Alberto Tomelin, Dr.

Doris Van de MeeneRuschmann, Dra.

Gustavo Vieira Setlik, Esp.

Marcos Arnhold Junior, Msc.

Marli Cardoso Blehm, Msc.

Maurício Cesar Silva, Msc.

Mirian Teresinha Pinheiro, Msc.

Auxiliares de Pesquisa

Manuela Cendron

Nahur Riad Hijaz Fialho

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

| | |
|---|----|
| Gráfico 1: Classificação do empreendimento de hospedagem com base na nova matriz de classificação do MTUR (unidades) 10 | 10 |
| Gráfico 2 Número de unidades habitacionais (unidades) | 11 |
| Gráfico 1: Valor médio das diárias na alta temporada (unidades) | 12 |
| Gráfico 2: Valor médio das diárias na baixa temporada (unidades) | 13 |
| Gráfico 5: Previsão de investimentos para o empreendimento (unidades / múltipla escolha) | 14 |
| Gráfico 6: Investimentos previstos e/ou já implementados adquiriram recursos provenientes de financiadoras (unidades) | 15 |
| Gráfico 7: Fonte financiadora dos investimentos (unidades) | 16 |
| Gráfico 8: Vantagens do CADASTUR para os entrevistados (unidades / múltipla escolha) | 17 |
| Gráfico9: Número de empregos diretos na alta temporada (unidades) | 18 |
| Gráfico 10: Número de empregos diretos na baixa temporada (unidades) | 19 |
| Gráfico 11: Número de empregos indiretos (unidades) | 20 |
| Gráfico 12: Taxa de ocupação por período (unidades) | 21 |
| Gráfico 33: Redes sociais utilizadas para contatar os clientes (unidades) | 22 |

SUMÁRIO

| | |
|---|-----------|
| APRESENTAÇÃO | 05 |
| 1 OBJETO EM ESTUDO | 07 |
| 2 OFERTA DOS MEIOS DE HOSPEDAGEM DO MUNICIPIO DE NAVEGANTES. | 09 |

APRESENTAÇÃO

A pesquisa do perfil dos Meios de Hospedagem da Região Turística Costa Verde & Mar foi realizada durante o ano de 2012, durante os meses de janeiro a outubro. A área de abrangência da pesquisa foram os municípios de Balneário Camboriú, Camboriú, Itapema, Ilhota, Luiz Alves, Piçarras, Navegantes, Itajaí, Bombinhas, Porto Belo e Penha.

Para o levantamento dos meios de hospedagem a serem pesquisados foram coletados dados junto às Secretarias Municipais de Turismo, visando identificar os estabelecimentos regularizados nos municípios. Após esta análise foram identificados 416 meios de hospedagem, dos quais 333 foram visitados. Deste total foram obtidas respostas de 215 estabelecimentos, o que totalizou um percentual de 65 por cento de respondentes.

As questões realizadas visaram identificar os seguintes aspectos:

- tempo de funcionamento do estabelecimento;
- classificação do meio de hospedagem em relação a nova matriz do SBClass;
- número de unidades habitacionais;
- número de empregos diretos na alta temporada;
- número de empregos diretos na baixa temporada;
- número de empregos indiretos (funcionários terceirizados);
- número de profissionais com formação em turismo e hotelaria;
- taxa de ocupação por período;
- valor médio das diárias na alta temporada;
- valor médio das diárias na baixa temporada;
- existência da previsão de investimentos para o empreendimento;
- tipos de investimentos previstos;
- fontes de recursos para os investimentos;
- participação no CADASTUR;
- vantagens e desvantagens de participar no CADASTUR;

- utilização de redes sociais para contatar clientes;
- utilização de sites de compras coletivas para promover seus empreendimentos.

Os questionários foram aplicados diretamente aos funcionários dos estabelecimentos, em sua grande maioria pelos proprietários ou gerentes. Ressaltamos que este trabalho contou com algumas dificuldades relacionadas ao retorno das informações, o fechamento de estabelecimentos na baixa temporada, a insegurança de alguns gestores em responderem as informações. Ressaltamos que todas as informações foram obtidas após o preenchimento de um termo de consentimento livre e esclarecido, garantindo a privacidade das informações e resguardando a imagem dos estabelecimentos participantes.

1 OBJETO EM ESTUDO

A região turística Costa Verde & Mar é formada pelos Municípios de Balneário Camboriú, Balneário Piçarras, Bombinhas, Camboriú, Ilhota, Itajaí, Itapema, Luís Alves, Navegantes, Penha e Porto Belo.



Figura 1- Mapa Costa Verde & Mar

Fonte: <http://www.costaverdemar.com.br>

É um roteiro integrado de municípios com diversos atrativos turísticos. Cada uma das cidades oferece produtos diferenciados que vão além das famosas praias catarinenses. Esta diversidade torna a região atrativa para os vários perfis de visitantes, estejam eles interessados na paisagem litorânea, ecoturismo, vida noturna ou culturas estrangeiras representadas em festas, arquitetura e culinária típica.

Neste contexto, é indiscutível a potencialidade desta região, sendo a mesma capaz de prospectar inúmeros empreendimentos que contribuam com melhorias na oferta turística, embasados em estudos capazes de elucidar as diversas possibilidades para a viabilização do processo de desenvolvimento. Desta forma, a pesquisa a seguir visa dar embasamento para a compreensão da oferta dos meios de hospedagem do município de Navegantes.

2 OFERTA DOS MEIOS DE HOSPEDAGEM DO MUNICÍPIO DE NAVEGANTES

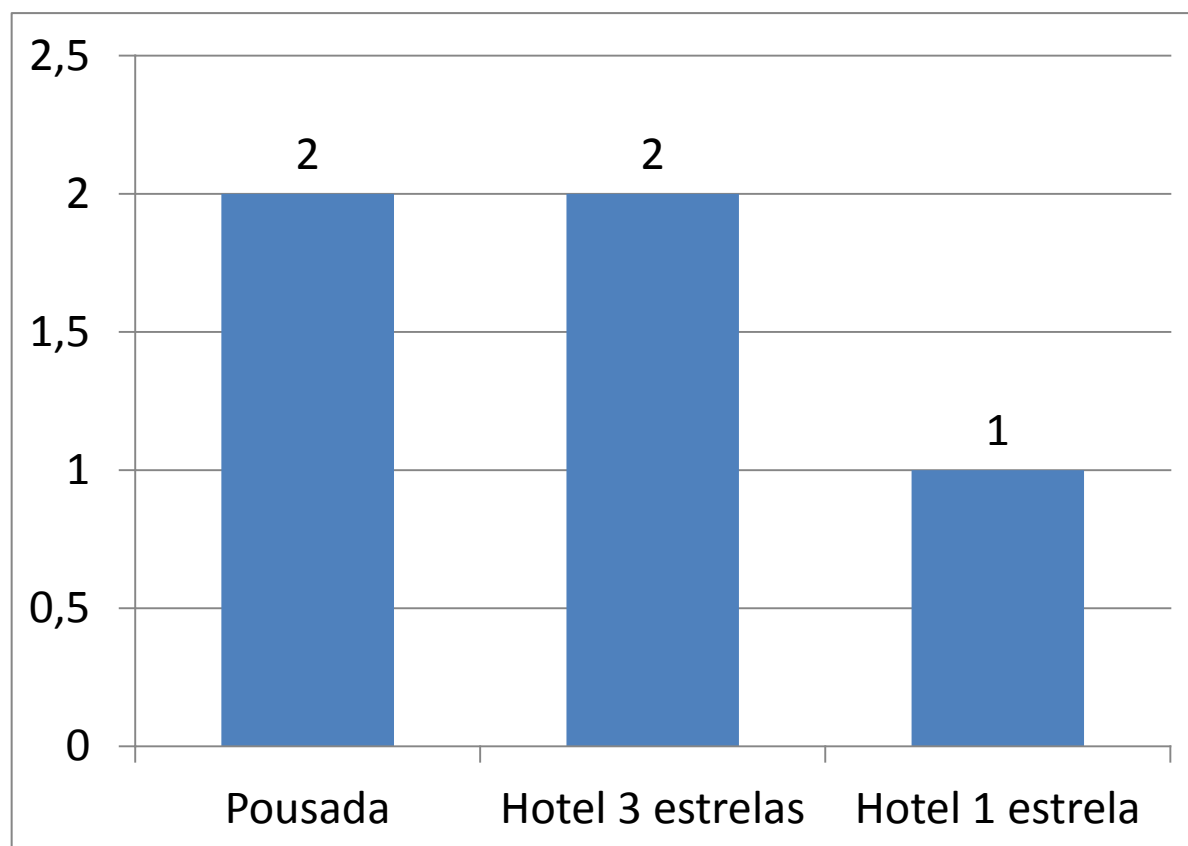
Durante o processo de coleta de dados foram pesquisados 10 equipamentos de hospedagem, dos quais 5 responderam aos questionamentos, enquanto 5 optaram por não participar da pesquisa. Portanto os gráficos abaixo apresentam porcentagens calculadas sobre o total de respostas para cada questão.

Dos equipamentos consultados, todos tiveram fundação no período de 2000 a 2012 demonstrando que um grande número de equipamentos conta com estruturas novas.

Nas próximas páginas apresentaremos os gráficos relacionados a cada uma das questões levantadas.

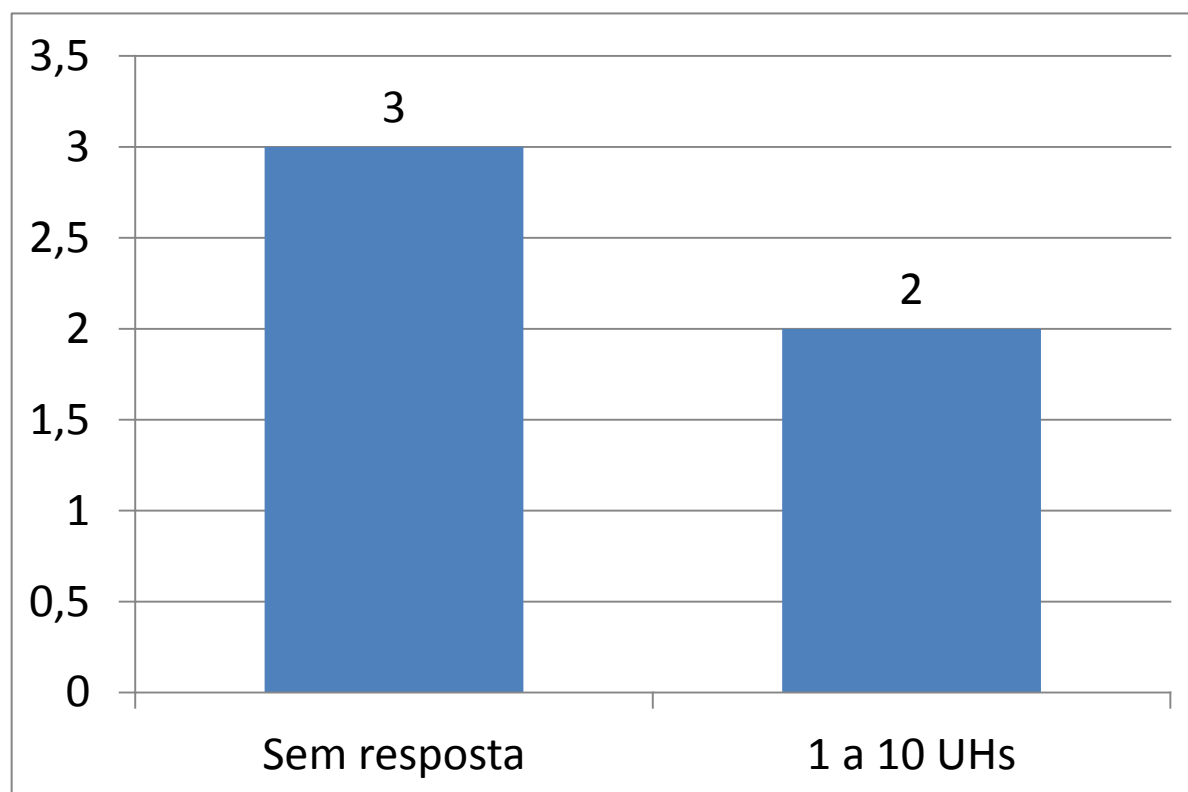
No gráfico 1, referente à classificação de cada meio de hospedagem, a pesquisa utilizou a tabela de classificação proposta pelo Ministério do Turismo (2012), denominada de SBClass, para que o respondente pudesse enquadrar sua empresa de acordo com a sua percepção. Observa-se uma divisão na categoria dos empreendimentos com 40% de pousadas, 40% de hotéis 3 estrelas e 20% de hotéis 1 estrela. Esses resultados demonstram que o município de Navegantes ainda conta com uma grande necessidade de equipamentos de hospedagem que possam suprir as necessidades de turistas de alto poder aquisitivo e com exigências diferenciadas, principalmente pelo fato de ser um município com um aeroporto internacional.

Gráfico 4: Classificação dos equipamentos de hospedagem com base na nova matriz de classificação hoteleira (unidades)



Fonte: Univali, 2012

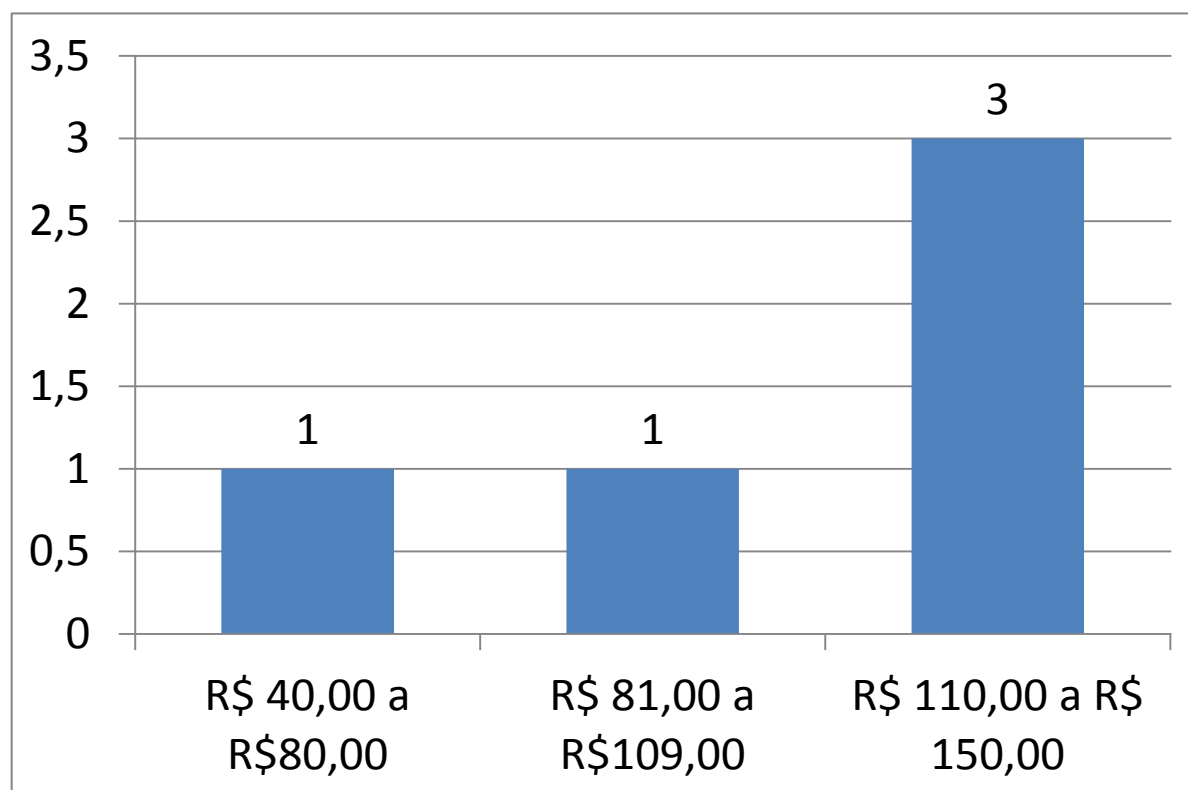
Gráfico 5: Número de unidades habitacionais nos equipamentos hoteleiros (unidades)



Fonte: Univali, 2012

Em relação ao número de unidades habitacionais, 60% não responderam e 40 % contam com 1 a 10 unidades habitacionais.

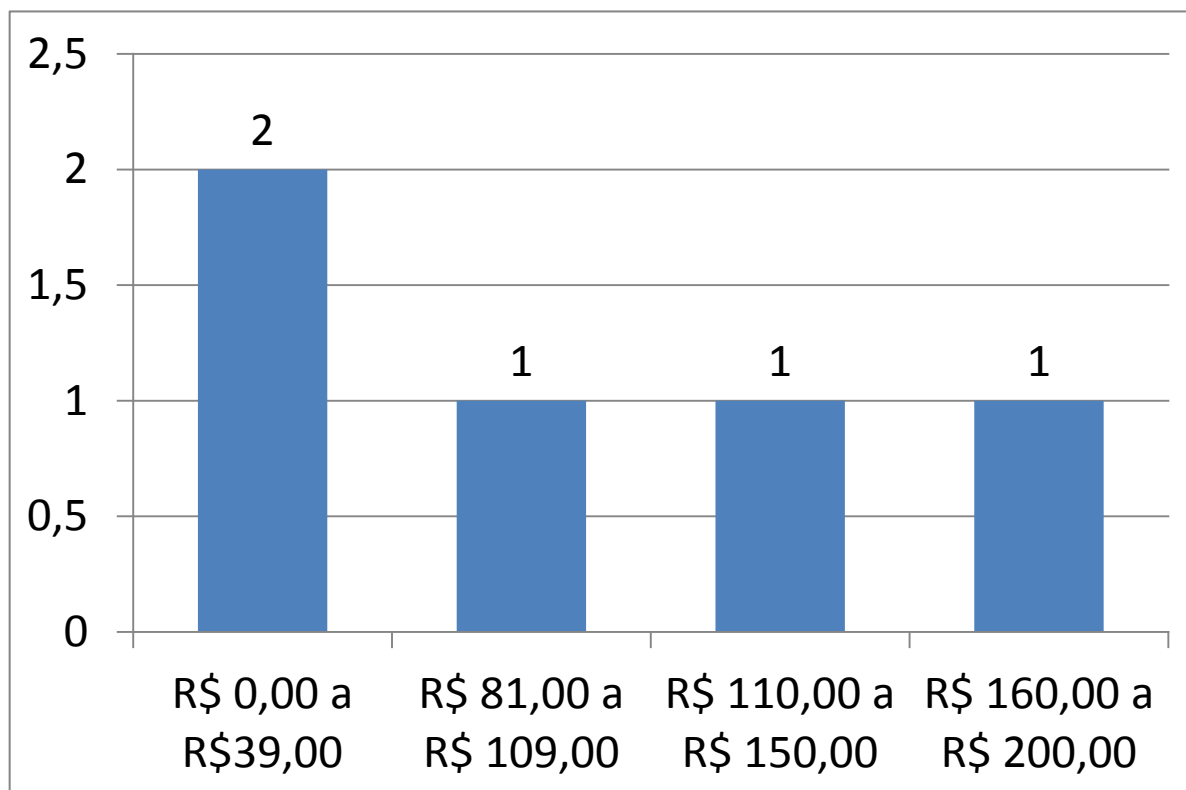
Gráfico 6: Valor médio das diárias na alta temporada (unidades)



Fonte: Univali, 2012

Quando perguntados sobre o valor médio da diária na alta temporada, 60 % cobram entre R\$110,00 a R\$ 150,00, 20% de R\$ 81,00 a R\$ 109,00 e 20 % de R\$ 40,00 a R\$ 80,00.

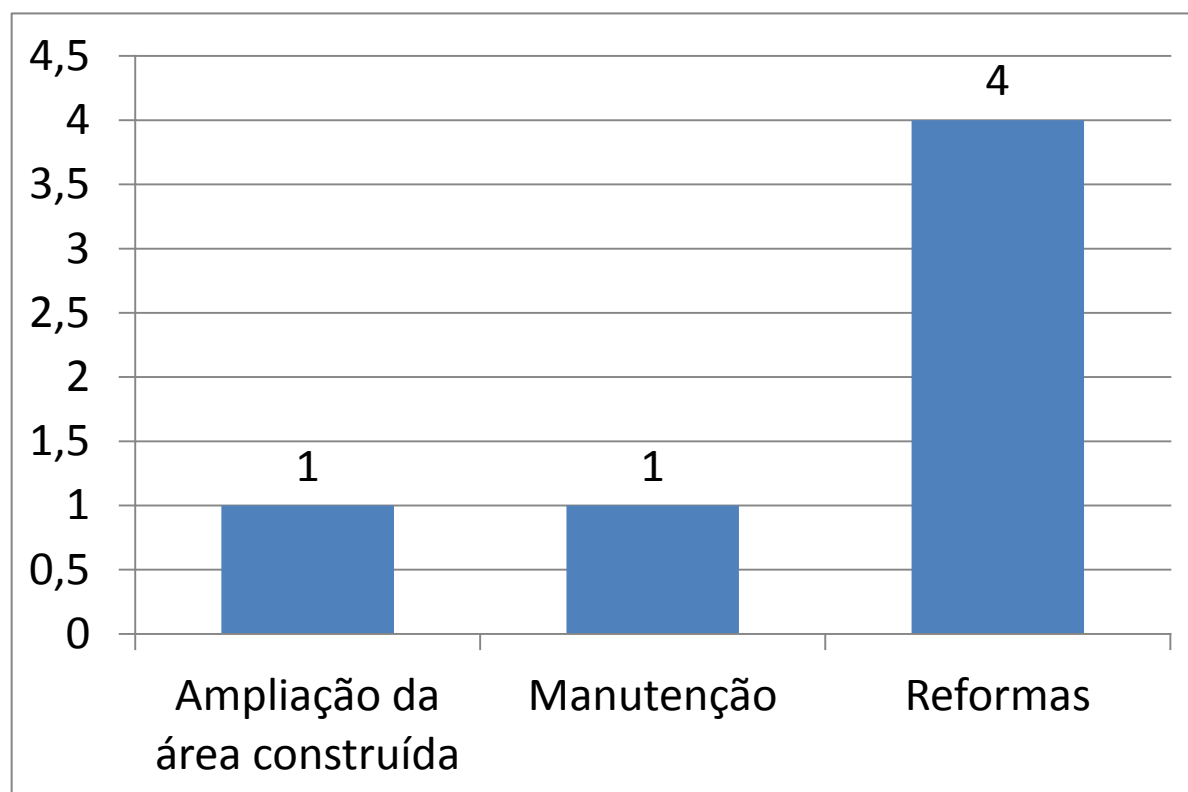
Gráfico 7: Diárias médias na baixa temporada (unidades)



Fonte: Univali, 2012

Quando perguntados sobre o valor médio da diária na alta temporada, 40 % cobram até R\$ 39,00 , 20% de R\$ 81,00 a R\$ 109,00, 20% de R\$110,00 a R\$ 150,00 e 20% de R\$ 160,00 a R\$ 200,00. Os números demonstram uma grande oscilação no valor cobrado, se comparado com os períodos de alta temporada. Podemos entender que essa queda no valor das hospedagens está diretamente relacionada à sazonalidade, fator muito importante no sucesso ou fracasso de empreendimentos turísticos.

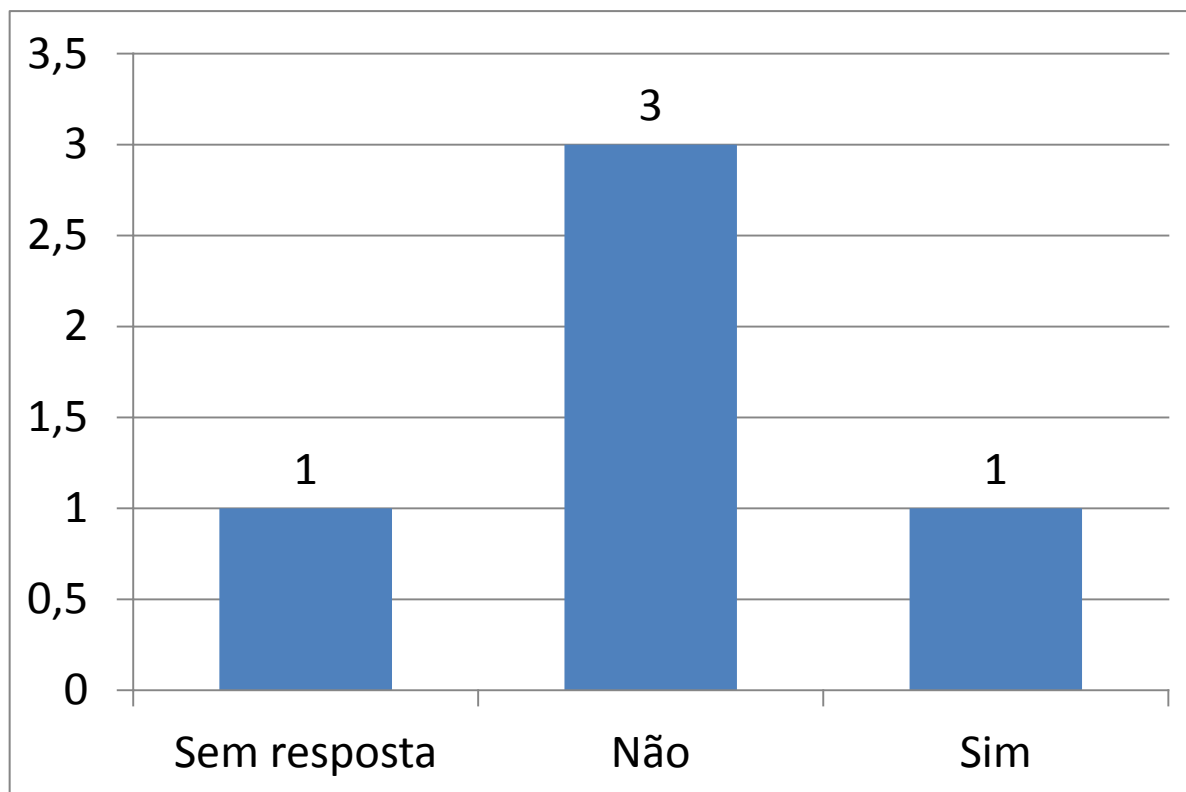
Gráfico 8: Previsão de investimentos para o empreendimento (unidades)



Fonte: Univali, 2012

Quando perguntados em relação a previsão de investimentos para o empreendimento, 100% dos empresários afirmaram que irão realizar investimentos. Sobre a previsão de que tipo de empreendimento, os respondentes do município de Navegantes em grande maioria afirmaram que farão reformas (67%), ampliação da área construída (16%) e manutenção geral (17%).

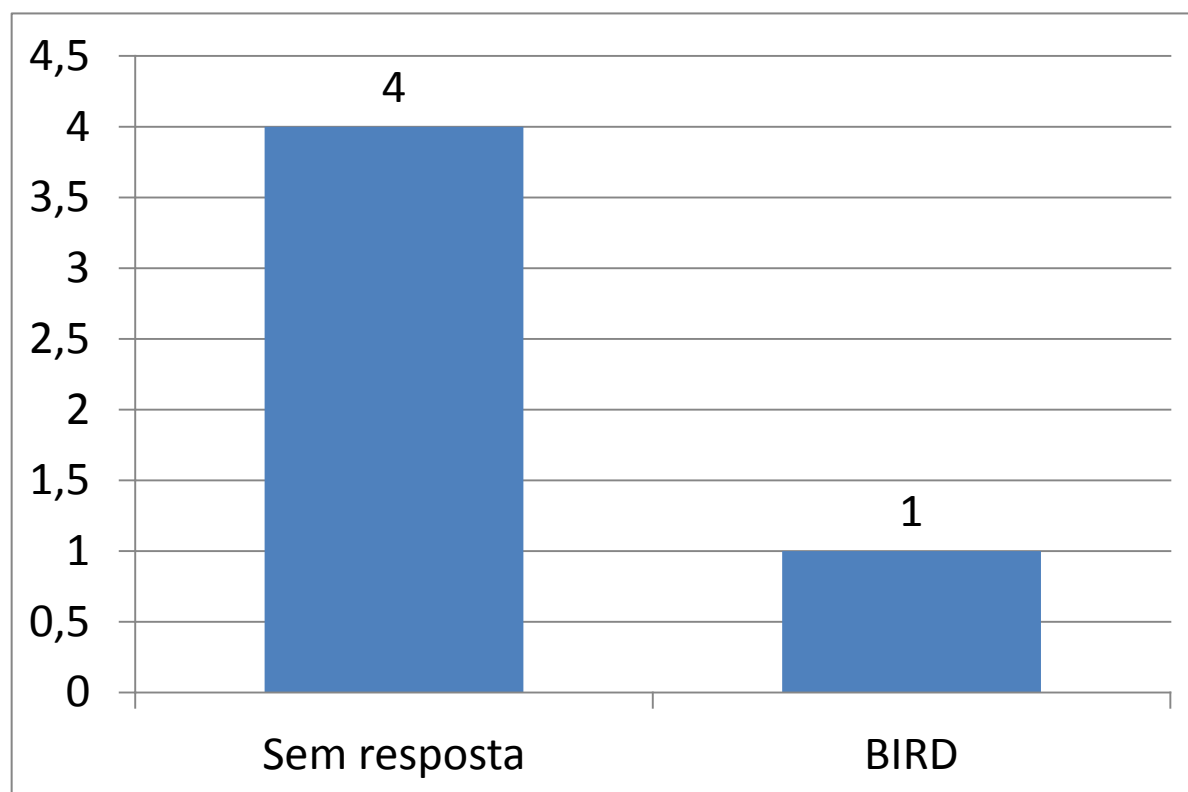
Gráfico 9: Investimentos previstos e/ou já implementados adquiriram recursos provenientes de financiamentos(unidades)



Fonte: Univali, 2012

Quando perguntados se os recursos previstos ou já implantados adquiriram recursos de financiamentos, 60% afirmaram que não, 20% sim e 20 % sem resposta. Isso demonstra a pouca utilização de linhas de crédito voltadas para o setor de meios de hospedagem no Brasil.

Gráfico 10: Fonte financiadora dos investimentos (unidades)

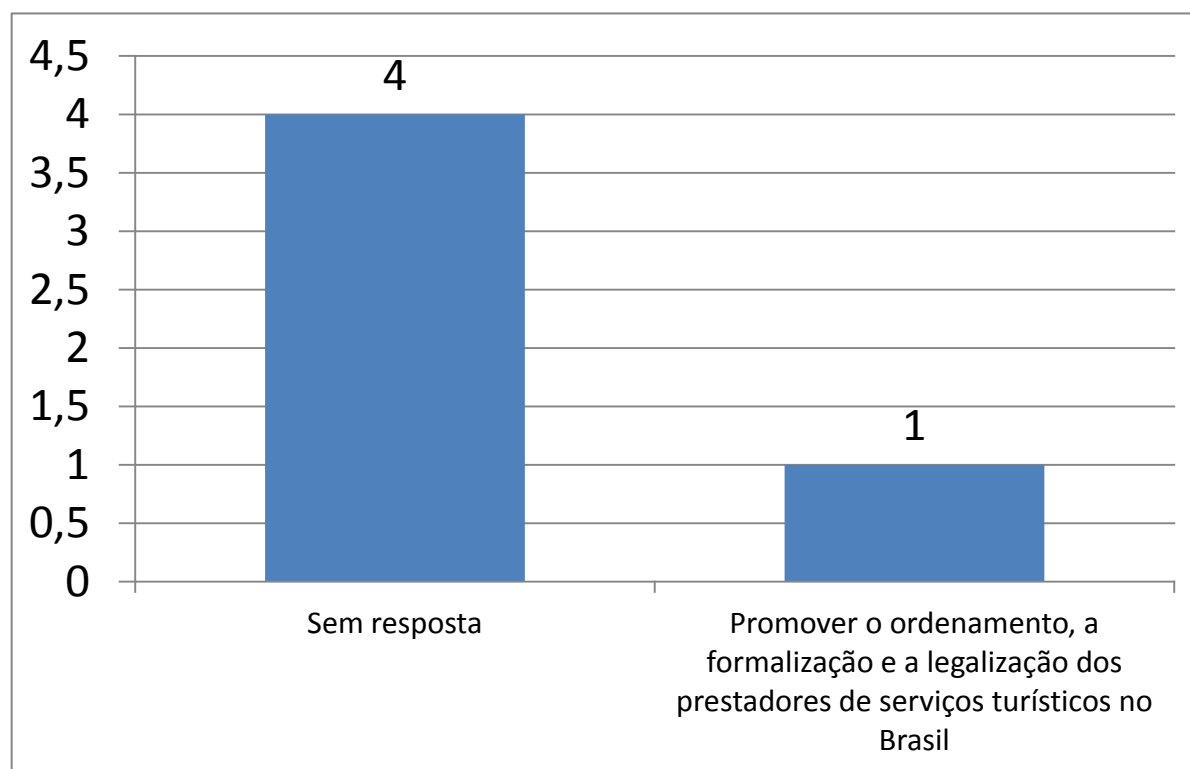


Fonte: Univali, 2012

A maioria dos investimentos financiados contou com recursos do BIRD e 20% não responderam. Isso demonstra que ainda há a necessidade de maiores esclarecimentos sobre as possibilidades de créditos para os meios de hospedagem, pois muitos gestores não conhecem os possíveis benefícios das mesmas.

O Cadastur é um programa criado pelo Ministério do Turismo, obrigatório para meios de hospedagem em turismo, porém ainda pouco difundido em nossa região. Por ser um cadastro obrigatório, sugere-se também uma maior atuação da gestão pública do turismo para regularização desta situação. No município de navegantes, 100% dos empreendimentos afirmaram não serem cadastrados.

Gráfico 11: Vantagens do CADASTUR para os entrevistados (unidades)

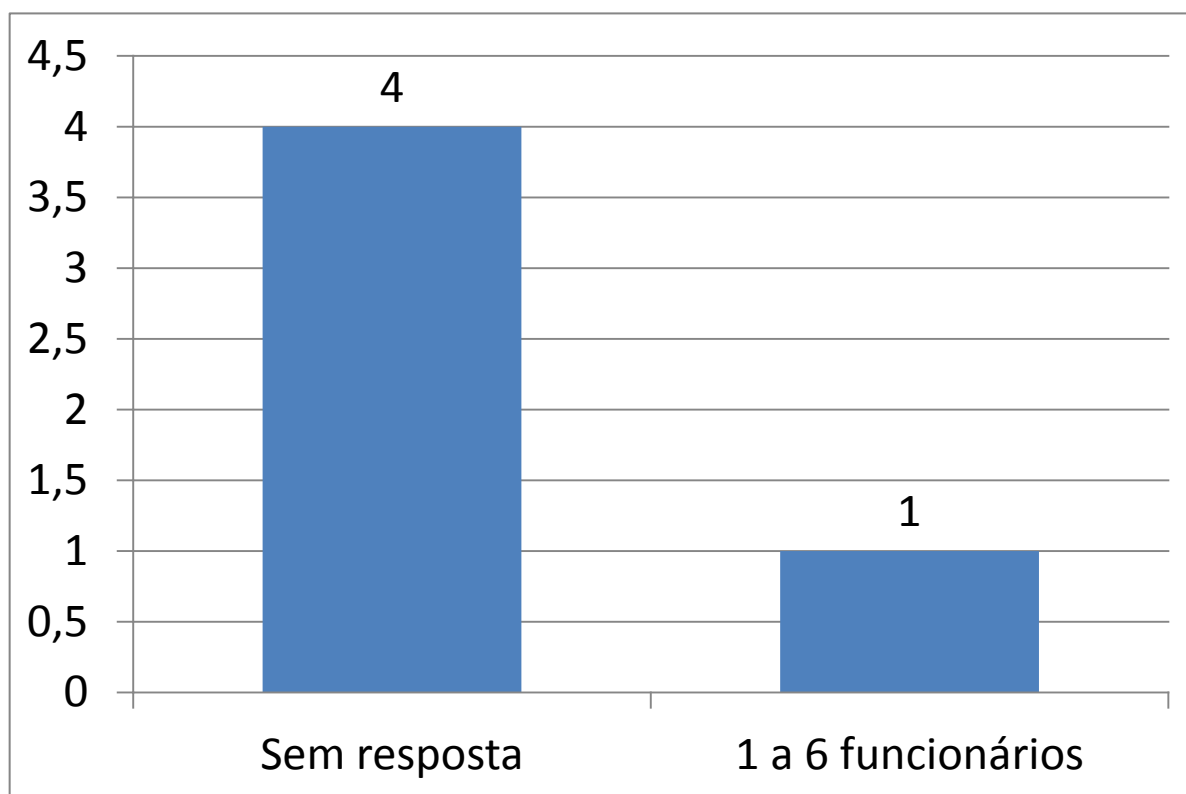


Fonte: Univali, 2012

Em relação às vantagens do Cadastur, 20% responderam que serve para promover o ordenamento, a formalização e a legalização dos prestadores de serviços turísticos no Brasil.

Já em relação às desvantagens, 100% não responderam, afirmando a falta de conhecimento sobre o programa, reforçando a necessidade de uma intervenção dos órgãos públicos de turismo para mudarem esta realidade.

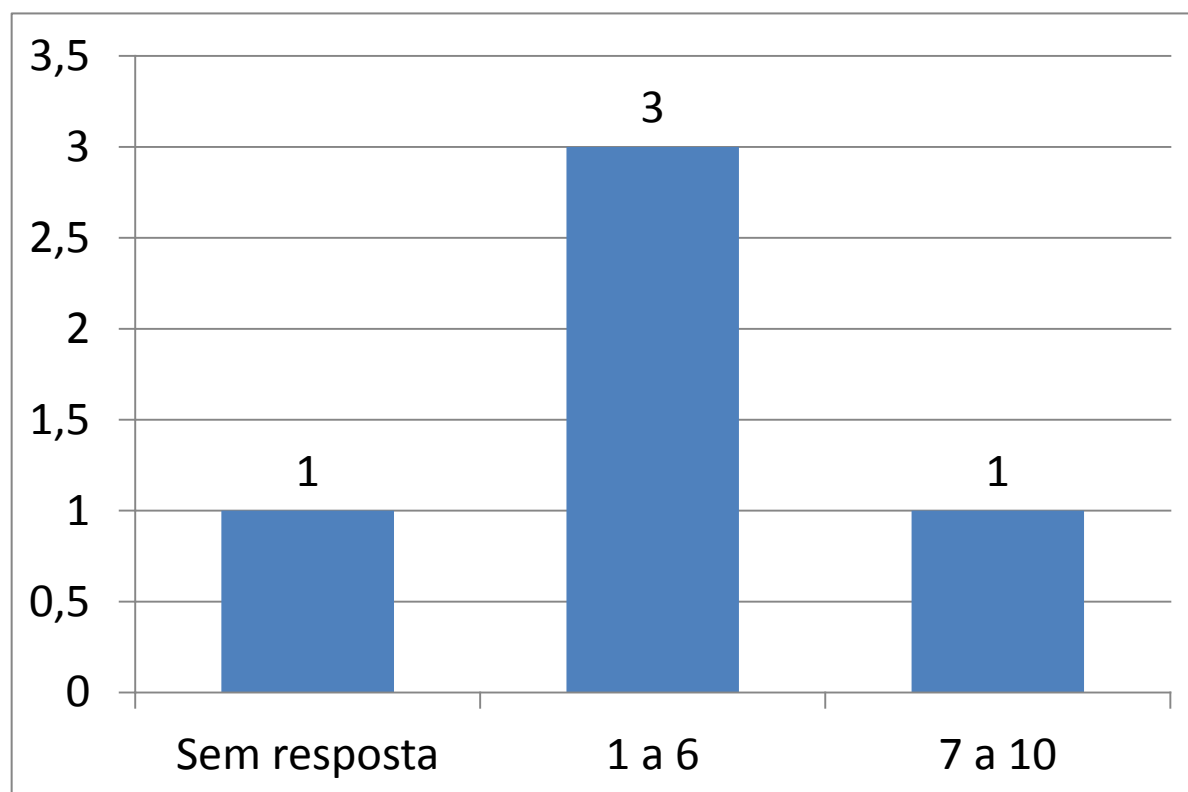
Gráfico 12: Número de empregos diretos na alta temporada (unidades)



Fonte: Univali, 2012

Em relação ao número de funcionários na alta temporada, a maioria das respostas 80% não responderam e 20% afirmaram ter entre 1 a 6 funcionários.

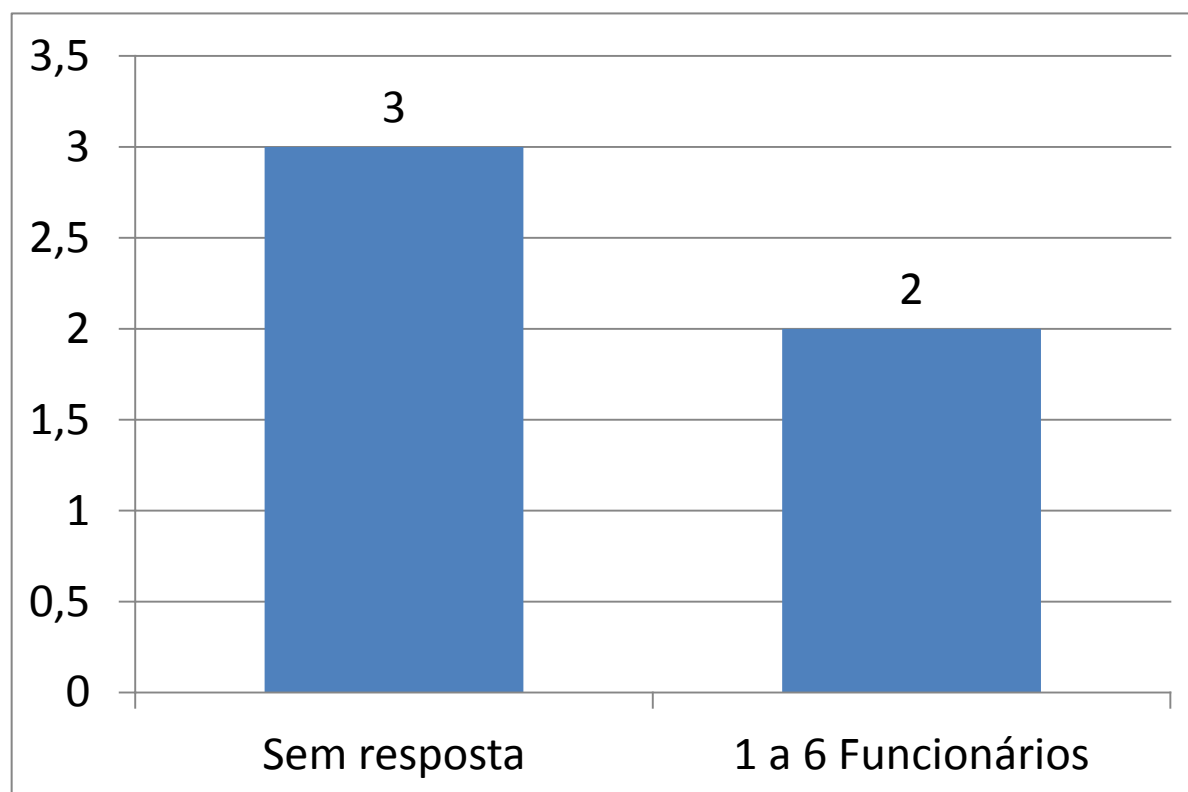
Gráfico 13: Número de empregos diretos na baixa temporada (unidades)



Fonte: Univali, 2012

Quando falamos de funcionários na baixa temporada, 60% afirmaram ter entre 1 a 6, 20% afirmaram ter entre 7 a 10 e 20% não responderam.

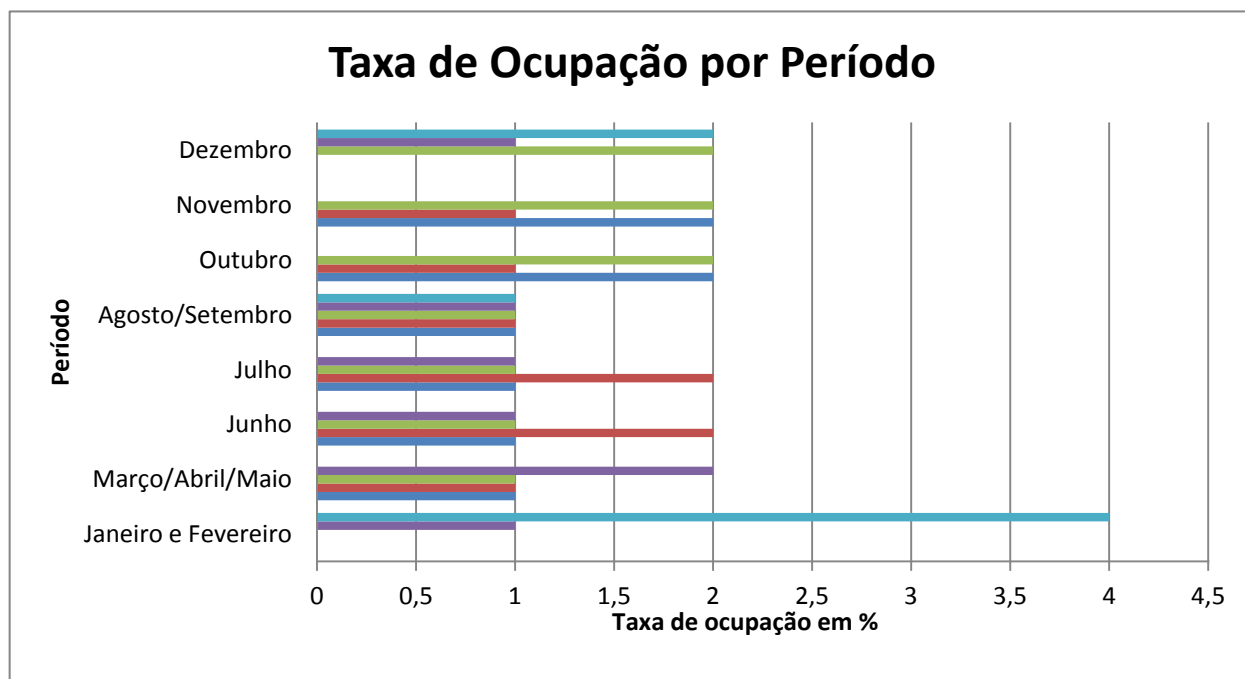
Gráfico 14: Número de empregos indiretos (unidades)



Fonte: Univali, 2012

Quanto ao número de funcionários terceirizados, 40% contam com 1 a 6 funcionários, geralmente nas funções de segurança ou limpeza, e 60% optaram por não responder, o que pode demonstrar que não utilizam mão de obra terceirizada.

Gráfico 15: Taxa de ocupação por período (unidades)



Fonte: Univali, 2012

Em relação à taxa de ocupação, os períodos foram divididos para uma maior visualização sobre a possibilidade da ocorrência de períodos sazonais. Nos meses de Janeiro e Fevereiro, 80% dos empreendimentos assumem uma taxa de ocupação entre 21 a 40%, seguidos de 20% com 0 a 20%.

Nos meses de março, abril e maio 40% afirmam uma média de 61 a 80%, 20% de 41 a 60%, 20% de 21 a 40% e 20% com uma média de hospedagens de 0 a 20%.

No mês de junho 20% afirmam ter entre 81 a 100%, 20% de 41 a 60%, 40% com 21 a 40% e 20% com uma média de hospedagens de 0 a 20%.

No mês de julho 20% afirmam ter entre 81 a 100%, 20% de 41 a 60%, 40% com 21 a 40% e 20% com uma média de hospedagens de 0 a 20%.

Nos meses de agosto e setembro 20% afirmam uma média de 81 a 100, 20% de 61 a 80, 20% de 41 a 60%, 20% de 21 a 40%, e 20% com uma média de hospedagens de 0 a 20%.

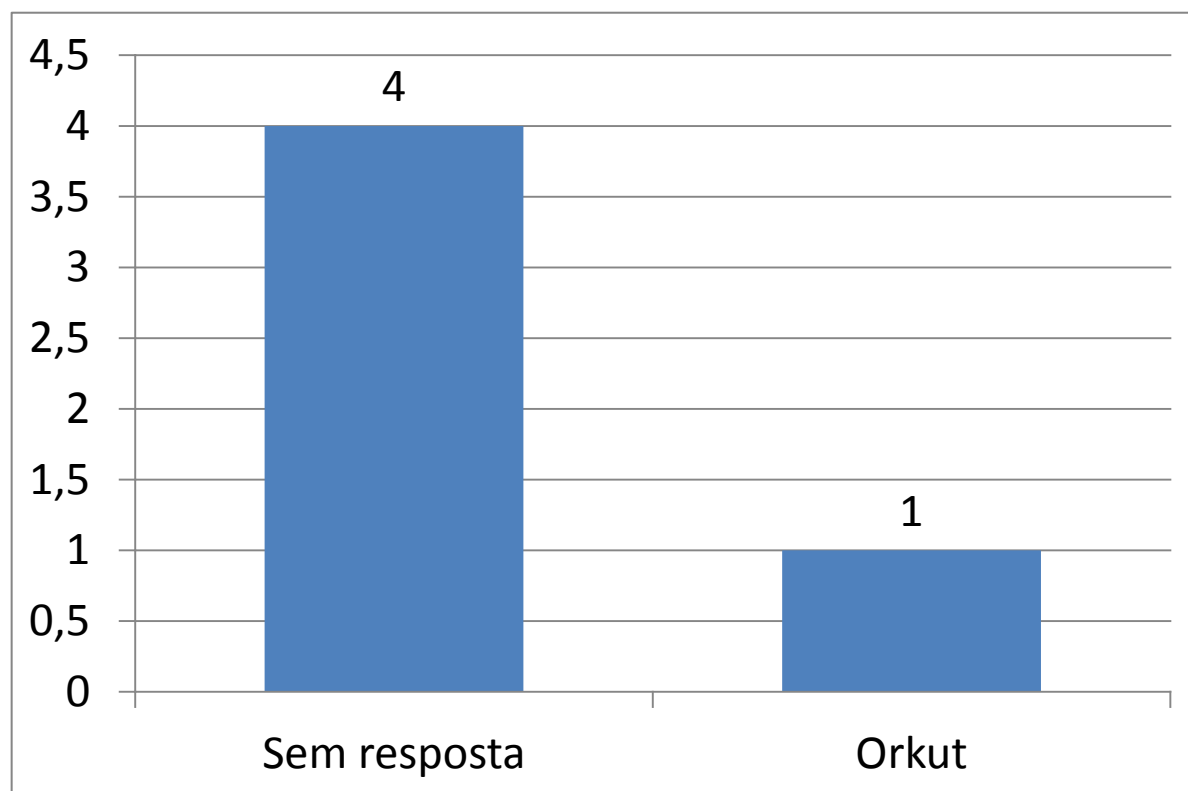
Em outubro 40% afirmam uma média de 41 a 60%, 20% de 21 a 40% e 40% de 0 a 20%.

No mês de novembro 40% dos meios de hospedagem afirmam uma média de 41 a 60%, 20% de 21 a 40 % e 40% de 0 a 20%.

Já no mês de Dezembro, início da temporada de verão 40% afirmam uma média de 81 a 100%, 20% de 61 a 80 % e 40% de 41 a 60%.

Estes números demonstram que a grande maioria dos turistas que utilizam meios de hospedagem no município de Navegantes está dividido ao longo do ano, principalmente pelas características do município.

Gráfico 16: Redes sociais utilizadas para contatar os clientes (unidades)



Fonte: Univali, 2012

Para a divulgação do empreendimento, 20% dos respondentes afirmaram terem perfis dos meios de hospedagem no *Orkut* e 80% não responderam, demonstrando que os empresários de Navegantes não estão atentos as mídias sociais, grande ferramenta para a divulgação a baixo custo de seus empreendimentos.

Quando perguntados sobre a utilização de sites de compras coletivas como estratégias de vendas, 100 % optaram por não responder, demonstrando que nenhuma das empresas trabalha com algum tipo de site. Isso pode ser gerado pela falta de conhecimento desta ferramenta ou pela pouca necessidade da busca de alternativas para alavancar as vendas em baixa temporada.